

## O fornecimento dietético de tributirina recupera o peso e o rendimento de peito de frangos de corte em desafio intestinal

SOUZA, Marcelina da Fonseca<sup>1</sup>; HANNAS, Melissa Izabel<sup>1</sup>; BRAGA, Gabriel Ribeiro<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Mariana Anastacio<sup>1</sup>; LIMA, Vinícius Soares<sup>1</sup>; FARIAS, Maria Rogervânia Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

**Área temática:** Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2); **Categoria do Trabalho:** Pesquisa.

### Introdução

A enterite, uma inflamação do intestino, é uma condição recorrente na avicultura de corte, ocasionando perdas produtivas significativas. A tributirina, por sua vez, apresenta-se como uma estratégia nutricional promissora para reduzir os impactos negativos desta enfermidade.



Figura: globoaves.

Elevado desempenho produtivo

Intestino sob estresse

Integridade e bom funcionamento intestinal



Figura: multifrangos.

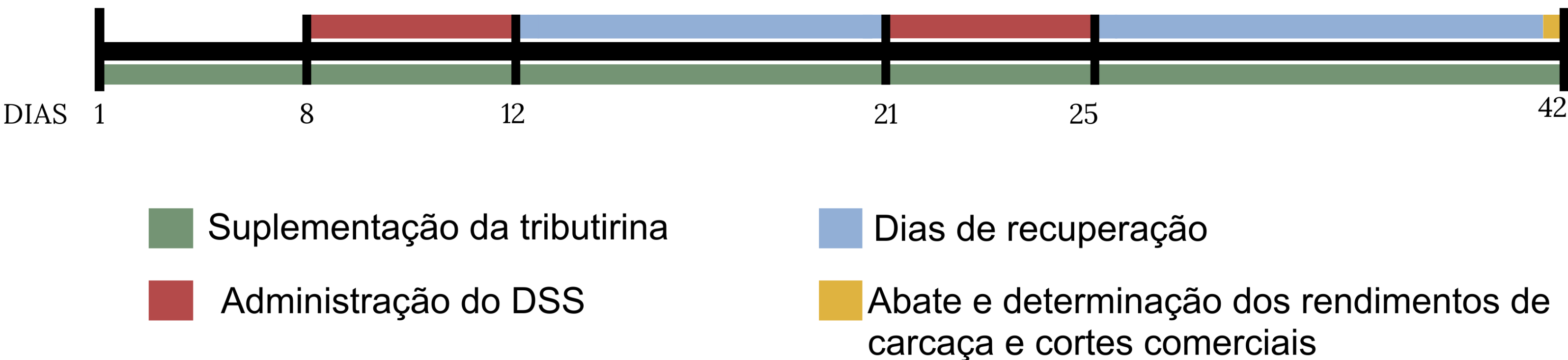
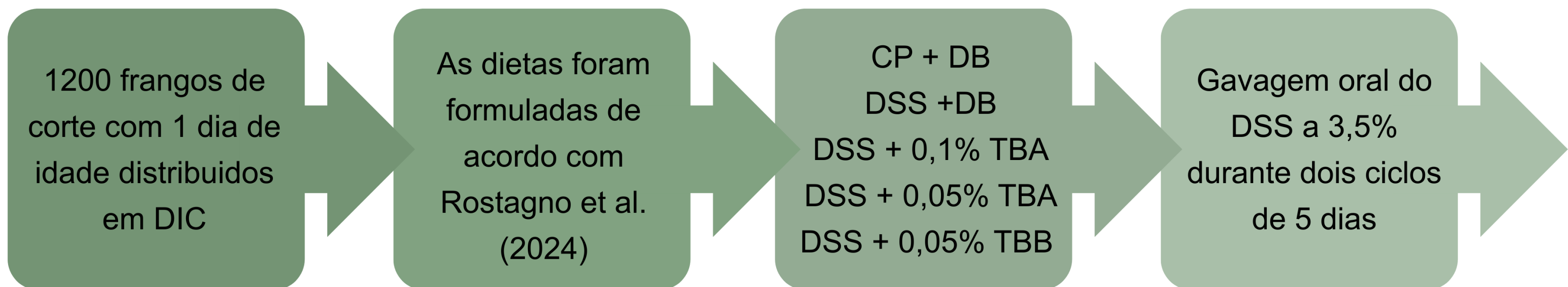
Para rendimento de carcaça foi considerado o peso da carcaça limpa e eviscerada sem pés, cabeça e pescoço. Os cortes nobres (peito, coxa e sobrecoxa) foram pesados e o rendimento do corte calculado em porcentagem da carcaça eviscerada.

•ANOVA a 5% / médias comparadas por SNK

### Objetivo

Avaliar o efeito da suplementação de tributirina sobre o peso e rendimento de carcaça e cortes comerciais de frangos de corte em desafio intestinal induzido.

### Material e Métodos



### Resultados

**Tabela 1:** Peso e rendimento de carcaça e cortes de frangos de corte aos 42 dias de idade, desafiados com dextrano sulfato de sódio e suplementados com butirato.

Parâmetros	Tratamentos					EPM	p-valor
	CP+BD	DSS+BD	DSS+0.1%TBA	DSS+0.05%TBA	DSS+0.05%TBB		
Peso ave	3520.00	3430.50	3475.45	3475.62	3425.45	16.30	0.32
Carcaça (g)	2844.30	2853.27	2847.54	2812.75	2780.18	14.63	0.09
Peito (g)	1024.09 ab	935.30 c	1076.40 a	982.87 bc	1018.18 ab	11.98	<0.01
Coxa (g)	343.54 ab	358.40 a	337.20 b	345.90 ab	337.09 b	2.43	0.03
Sobrecoxa (g)	390.20	396.63	403.90	387.90	376.27	2.43	0.16
Carcaça (%)	81.74	81.95	82.16	81.45	81.75	0.16	0.75
Peito (%)	35.85 b	33.71 c	38.13 a	35.27 b	35.92 b	0.31	<0.01
Coxa (%)	12.04	12.53	11.9	12.40	12.31	0.08	0.16
Sobrecoxa (%)	13.61	14.25	14.23	14.09	13.56	0.12	0.07

CP + BD = sem desafio e dieta basal; DSS + BD = com desafio e dieta basal; DSS + 0.1% TBA = com desafio e suplementação de + 0.1% de tributirina A; DSS + 0.05% TBA = com desafio e suplementação de + 0.1% de tributirina A; DSS + 0.05% TBB = com desafio e suplementação de + 0.1% de tributirina B.

<sup>ab</sup> Médias seguidas por letras diferentes na mesma coluna se diferem pelo teste SNK (<0.05).

\* Médias seguidas por asterisco se diferem do grupo controle negativo (DSS + BD) pelo teste de Dunnett (<0.05).

### Conclusão

Conclui-se que a suplementação de tributirina mostra-se uma estratégia promissora para melhorar o rendimento de cortes comerciais em frangos de corte submetidos a desafio intestinal.

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos



### Referências

